



DIÁRIO
DIGITAL
Castelo Branco

ESTE ESPAÇO
PODE SER SEU

www.diariodigitalcastelobranco.pt

Castelo Branco: Vítimas de violência doméstica têm núcleo de apoio Cristina Valente | 2010-09-26



O distrito já tem um Núcleo de Atendimento à Vitima de Violência Doméstica, a funcionar nas instalações da Associação Amato Lusitano em Castelo Branco. O espaço foi criado pelas autoridades, integrando as forças policiais (GNR e PSP), instituições de saúde e educação, Ordem dos Advogados, União das Misericórdias e o Instituto da Segurança Social.

O núcleo que tem como principal função atender e acompanhar as vítimas de violência doméstica, deverá também desenvolver e divulgar as parcerias locais, recolher informação que permita desenvolver diagnósticos de caracterização local de situações de violência doméstica, e comunicar os casos sinalizados.

Alzira Serrasqueiro, governadora civil de Castelo Branco, manifestou o empenho do distrito no combate a este tipo de crime, uma estratégia que inclui a instalação desta nova valência. Alzira Serrasqueiro lembrou que as vítimas de violência doméstica, não têm estado sozinhas “as entidades conhecem-se, comunicam e as vítimas estão a ser acompanhadas, mas faltava um parceiro essencial que é neste caso a Associação Amato Lusitano”.

Arnaldo Brás, presidente da Amato Lusitano, associação que vai receber e encaminhar as vitima, afirmou que já há alguns anos que a associação têm

trabalhado nesta área “primeiro através do projecto Sonhar para escolher, criamos um gabinete de apoio à vítima, depois com o programa Bem Me Quer, que ainda está a decorrer” agora com a formalização do núcleo Arnaldo Brás quer trabalhar para que esta seja “uma unidade de referência”.

O distrito registou em 2009 um aumento de 6,9 por cento de queixas de violência doméstica, revelou a secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais. Segundo a secretária de estado “em 2009 registaram-se 433 queixas de violência doméstica no Distrito de Castelo Branco, o que representa mais 6,9 por cento que em 2008”.

Em Portugal registaram-se, no ano passado, 30.500 queixas de violência doméstica. “Um número que teve um acréscimo de cerca de 10% face a 2008, quando a média de aumentos em anos anteriores foi de 11,4%”, adiantou a governante. “O nosso objectivo passa por encorajar as vítimas a apresentarem queixa e a pedirem apoio”, disse Elza Pais.

Na cerimónia da assinatura do protocolo para oficializar o Núcleo, participou também a secretária de estado adjunta da reabilitação, Idália Moniz, que destacou o esforço do país no combate à violência doméstica.